

1. O QUE É PREGAÇÃO EXPOSITIVA?

*“Portanto, a fé vem pelo ouvir, e o ouvir, pela palavra de Cristo”.
(Romanos 10:17)*

“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra.” (2 Timóteo 3:16)

“Na presença de Deus e de Cristo Jesus, que há de julgar os vivos e os mortos por sua manifestação e por seu Reino, eu o exorto solenemente: Pregue a palavra, esteja preparado a tempo e fora de tempo, repreenda, corrija, exorte com toda a paciência e doutrina.” (2 Timóteo 4:1, 2)

“Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, mais cortante que qualquer espada de dois gumes; penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é capaz de perceber os pensamentos e intenções do coração.”

(Hebreus 4:12)

1.1. O que pregação expositiva NÃO é?

- a) Não é um comentário contínuo de uma passagem.

Lachler (1990, p.46) comenta:

O comentário contínuo não tem um conceito central unificador que possa ser compreendido de forma prática. O simples ato de papagaiar livremente palavras e frases de um texto bíblico quase sempre se torna um comentário fluente que não se estende para outro lugar a não ser o final da passagem.

- b) Não é fazer uma exegese da passagem no púlpito.
- c) Não é um discurso sistemático ou uma preleção sobre História.

1.2. O que é pregação expositiva?

Robinson (2002, p.22) diz:

A pregação expositiva é a comunicação de um conceito bíblico, derivado de, e transmitido através de estudo histórico, gramatical e literário de uma passagem em seu contexto, que o Espírito Santo primeiramente aplica à personalidade e experiência do pregador, e depois, através dele, a seus ouvintes.

Lachler (1990, p.45) explica:

Sermões textuais e tópicos podem se relacionar com a Bíblia sem serem expositivos, assim como maçãs se relacionam com as frutas sem serem peras. Segundo penso, um sermão textual ou tópico pode, na verdade, se relacionar com a Bíblia em graus variados. Mas, em essência, o sermão expositivo não pode ser nada menos do que diretamente bíblico, gerando a partir do texto bíblico e projetando um assunto (tema) inerente a partir daquele texto.

Lopes (2008, p.144) cita alguns elementos que são indispensáveis para identificar a pregação expositiva:

(1) A mensagem busca na Escritura a sua única fonte; (2) a mensagem é extraída da Escritura mediante cuidadosa exegese; (3) a preparação da mensagem interpreta corretamente a Escritura em seu sentido e contexto originais; (4) a mensagem explica claramente o sentido original da Escritura pretendido por Deus; e (5) a mensagem aplica o sentido da Escritura para hoje.

Begg (2014, p.39-42), ao comentar sobre a natureza da pregação expositiva, lista três princípios chaves:

(1) A pregação expositiva sempre começa com o texto da Escritura; (2) A pregação expositiva procura fundir os horizontes do texto bíblico e do mundo contemporâneo; (3) a pregação expositiva encoraja o ouvinte a entender a relevância contemporânea da Escritura.

2. Os passos da pregação expositiva

2.1. Comunicar um conceito Bíblico

Após a escolha do texto Bíblico, a primeira coisa a fazer é “lutar” para extrair o conceito pertinente do texto bíblico e comunica-lo de maneira clara.

Toda pregação está entorno desse conceito bíblico central da passagem. Para Robinson (2002, p.38), a terminologia pode variar: a ideia central, a proposição, o tema, declaração da tese, o pensamento principal, mas o conceito é o mesmo. Para pregar expositivamente é necessário descobrir esse conceito bíblico.

2.2. Um estudo histórico, gramatical e literário de uma passagem.

Esse passo na preparação da pregação pode também ser chamado de exegese. A exegese está totalmente ligada à pregação expositiva.

Mesmo quem não possui conhecimento das línguas originais pode fazer uma boa exegese do texto bíblico. Hoje existem inúmeras ferramentas.

A exegese analisa todo o texto a ser exposto no púlpito. Através de suas ferramentas o pregador pode se chegar ao significado da passagem. Sem essa análise exegética fica difícil para o pregador chegar ao significado da passagem. Toda sua pregação será defeituosa se não passar pelo crivo da exegese. Exegese anda junto com a exposição.

2.3. Aplicação da mensagem

Essa aplicação é primeiramente realizada na vida do pregador. O próximo objetivo da pregação é aplicação devida às necessidades dos ouvintes da Palavra Deus.

Nas Escrituras encontramos muitas partes em que os autores bíblicos transmitiam um ensino e logo depois aplicavam a vida de seus leitores como, por exemplo, quando o Apóstolo Paulo escreveu a Tito (Tt 2, 1-6):

Tu, porém, fala o que está em harmonia com a sã doutrina. Exorta os mais velhos para que sejam equilibrados, respeitáveis, sóbrios, sadios na fé, no amor e na constância; as mulheres mais velhas, de igual modo, sejam reverentes no viver, não caluniadoras, não dadas a muito vinho, mestras do bem, para que ensinem as mulheres novas a amarem o marido e os filhos, a serem equilibradas, puras, eficientes no cuidado do lar, bondosas, submissas ao marido, para que não se fale mal da palavra de Deus. Exorta de igual modo os jovens para que sejam equilibrados

3. MÉTODOS E RECURSOS PARA DESENVOLVER A PREGAÇÃO

3.1. Método exegético

- 3.1.1. Traduzir o texto bíblico (auxílio de léxicos, dicionários, bíblia interlinear)
- 3.1.2. Fazer a sua própria paráfrase do texto, a partir da tradução.
- 3.1.3. Ler o texto Bíblico diversas vezes (Pr. Filson Soren – leio 50 vezes)
- 3.1.4. Ler em várias versões (pode digitalizar as versões para compará-las)
- 3.1.5. Extrair a ideia dominante do Texto Bíblico.
- 3.1.6. Ensaiai uma interpretação.
- 3.1.7. Esboçar a mensagem.
- 3.1.8. Ler comentários Bíblicos (somente após este momento)

3.2. Método indutivo – O.I. A

3.2.1. Resumo:

OBSERVAÇÃO	INVESTIGAÇÃO e INTERPRETAÇÃO	APLICAÇÃO
<p>O Que vejo?</p> <p>Quem?</p> <p>A quem?</p> <p>Onde?</p> <p>Quando?</p> <p>Por quê?</p> <p>Como?</p>	<p>Contextos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Geral – Toda a Bíblia. . Testamentário – Antigo ou Novo. • Autoral – livros do mesmo autor. • Contextos do livro em estudo. 	<p>Aplicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicação Geral – válida para todas as pessoas em todos os tempos. • Aplicação Contextualizada – abordando as realidades do nosso tempo.

RESUMÃO O.I. A

(Observação, Interpretação e Aplicação)

OBSERVAÇÃO

1- Comece com oração.

A oração é muitas vezes o elemento que falta no estudo da Bíblia. Os autores do texto Bíblico foram inspirados pelo Espírito Santo. E o trabalho Dele de iluminar nossa mente para **entender e aplicar o que ele mesmo revelou** é inegociável. Ele é o intérprete por excelência da Palavra! ("Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo 2 Pedro 1:21")

2- Pergunte-se.

Ao estudar qualquer passagem da Escritura, treine constantemente perguntar: Quem? O quê? Quando? Onde? Por quê? Como? Estas questões são fundamentais para uma observação precisa. O que é essencial para a interpretação correta.

3- Marque palavras / frases / sinônimos

Uma palavra-chave é aquela palavra essencial para o texto. Palavras-chave e frases são repetidas a fim de transmitir o pensamento e/ou finalidade do autor. Palavras-chave podem ser marcadas com símbolos, cores, ou uma combinação dos dois.

4- Faça listas

Fazer listas pode ser uma das coisas mais esclarecedoras que você faz quando você estuda. Listas revelam verdades e destacam conceitos importantes. Também é útil fazer uma lista do que você aprende sobre cada palavra-chave ou uma pessoa que você marca.

5- Preste atenção para os contrastes e comparações.

Contrastes e comparações usam bastante a linguagem descritiva para torná-la mais fácil de lembrar o que você tem aprendido. Por exemplo, Pedro compara o diabo a um leão que ruga no versículo 8. Pedro também contrasta a atitude de Deus para com os orgulhosos e humildes no v. 5.

A alguns que confiavam em sua própria justiça e desprezavam os outros, **3-Jesus** contou esta parábola:

"Dois homens subiram ao templo para orar; **5-um era fariseu e o outro, publicano.**

O fariseu, em pé, orava no íntimo: 'Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens: **4-ladões, corruptos, adúlteros, nem mesmo como este publicano.**

Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho'.

"Mas o publicano ficou à distância. Ele nem ousava olhar para o céu, mas batendo no peito, dizia: 'Deus, tem misericórdia de mim, que sou pecador'.

"Eu lhes digo que este homem, e não o outro, foi para casa justificado diante de Deus. **8-Pois** quem se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado".

O povo também estava trazendo criancinhas para que **3-Jesus** tocasse nelas. Ao verem isto, os discípulos repreendiam os que as tinham trazido.

Mas **3-Jesus** chamou a si as crianças e disse: "Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas.

Digo-lhes a verdade: **5-Quem não receber o Reino de Deus como uma criança, nunca entrará nele".**

Certo homem importante lhe perguntou: "Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna? "

"Por que você me chama bom? ", respondeu **3-Jesus**. "Não há ninguém que seja bom, a não ser somente Deus.

Você conhece os mandamentos: **4-"Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não darás falso testemunho, honra teu pai e tua mãe"**

"A tudo isso tenho obedecido desde a adolescência", disse ele.

Ao ouvir isso, disse-lhe **3-Jesus**: "Falta-lhe ainda uma coisa.

Venda tudo o que você possui e dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro nos céus. Depois venha e siga-me".

Ouvindo isso, ele ficou triste, porque era muito rico.

Vendo-o entristecido, Jesus disse: "Como é difícil aos ricos entrar no Reino de Deus!

De fato, é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus".

Os que ouviram isso perguntaram: "Então, quem pode ser salvo? "

Jesus respondeu: **5-"O que é impossível para os homens é possível para Deus".**

Pedro lhe disse: "Nós deixamos tudo o que tínhamos para seguir-te! "

Respondeu **3-Jesus**: "Digo-lhes a verdade: Ninguém que tenha deixado casa, mulher, irmãos, pai ou filhos por causa do Reino de Deus

deixará de receber, na **5-presente era**, muitas vezes mais, e, na **5- era futura**, a vida eterna".

[Lucas 18:9-30](#)

- *Jesus mencionado 6 vezes!*
- *Fortes Contrates*

6- Nota de expressões de tempo.

A relação de eventos no tempo muitas vezes lança luz sobre o verdadeiro significado do texto. A marcação deles vai ajudá-lo a ver a sequência ou o tempo dos eventos e levar a interpretação precisa da Escritura.

7- Localizações Geográficas.

Muitas vezes é útil marcar localizações geográficas, que lhe dizem onde um evento ocorre.

8- Marque termos de conclusão.

Palavras como "portanto", "assim," e "por esta razão" indicam que uma conclusão ou resumo está sendo feito. Você pode sublinha-los no texto.

9- Identificar temas do capítulo.

"O tema de um capítulo irá centrar-se na principal pessoa, evento, ensino ou assunto dessa seção da Escritura". Temas geralmente são revelados através da revisão das palavras-chave e listas que você desenvolveu. Tente expressar o tema da forma mais breve possível, usando palavras encontradas no texto.

INTERPRETAÇÃO

Embora a observação leve a uma boa compreensão do que a Palavra de Deus diz, a interpretação vai um passo além e ajuda a entender o que significa. Para você interpretar a Bíblia de forma precisa, as seguintes diretrizes serão úteis:

1- Lembre-se das regras de contexto.

Se você colocar a fundação sólida da observação, você estará preparado para considerar cada verso à luz dos versículos ao redor, o livro em que ele for encontrado, e toda a Palavra de Deus. Ao estudar, pergunte a si mesmo: A minha interpretação desta passagem da Escritura está consistente com o tema, finalidade e estrutura do livro em que se encontra? É compatível com outra Escritura sobre o mesmo assunto? Estou considerando o contexto histórico e cultural? Nunca tome uma Escritura fora do seu contexto para fazê-lo dizer o que você quer dizer. Descubra o que o autor está dizendo; não adicione ao seu significado.

Com a publicação desses livros, o autor quis transmitir uma mensagem de valor universal:

Tema: Seja Pleno (submissão completa, entrega completa, posse completa)

...palavra chave de domingo passado: Perseverança

...palavra chave desse domingo: Plenitude

Seja pleno (o publicano foi pleno, a criança pequena é plena, o rico se achou pleno)

Que tua insistência te leve para plenitude/autenticidade....?

Quem	A alguns que confiavam em sua própria justiça Publicano (Judeu) Fariseu (Judeu) Povo, Criancinhas e Discípulos Homem rico
O que?	Independente da situação ou condição. Deus olha para o interior e não para o exterior
Quando?	Não menciona
Onde?	2 Ajustamentos e uma conversa particular
Porque?	Nos ajustamentos Jesus observou atitudes e no encontro com o homem importante ele observou a pergunta (elogio? humildade? reconhecimento?)
Como?	Histórias

que Jesus, o “Filho do Altíssimo” (1.32), representa o último capítulo do desenvolvimento da humanidade; e que a sua existência terrena, manifesta sob a denominação de “Filho do Homem” (6.22), significa que Deus veio estabelecer o seu Reino entre nós e que nos convida a participar dessa realidade nova e definitiva (17.20-21)

2- Sempre procurar o conselho completo da Palavra de Deus.

Quando você conhece a Palavra de Deus completamente, você não vai aceitar um ensinamento simplesmente porque alguém usou um ou dois versículos isolados para apoiá-lo. Você será capaz de discernir se um ensinamento é bíblico ou não. Saturar-se na Palavra de Deus é o melhor antídoto contra falsos ensinos;

Paulo, Apolo, Cefas, o mundo, a vida, a morte, o presente e o futuro. Tudo é vosso!
Mas vós sois de Cristo, e Cristo é de Deus. - 1 Coríntios 3:22, 23

3- Lembre-se que a Escritura nunca irá contradizer a Escritura.

Lembre-se, toda a Escritura é inspirada por Deus. Portanto, a Escritura nunca irá contradizer a si mesma. Às vezes, no entanto, você pode achar que é difícil de conciliar duas verdades aparentemente contraditórias ensinadas nas Escrituras, como a soberania de Deus e a responsabilidade do homem. Não tome um ensinamento a um extremo que Deus não faz. Simplesmente humilhe seu coração na fé e acredite no que Deus diz, mesmo que você não possa compreender plenamente ou reconcilia-lo no momento.

4- Não baseie suas convicções sobre uma obscura passagem da Escritura.

Uma passagem obscura é aquela em que o significado é incerto ou não de fácil compreensão. Uma vez que estas passagens são difíceis de compreender, mesmo quando os princípios adequados de interpretação são usados, eles não devem ser utilizados como uma base para estabelecer a doutrina.

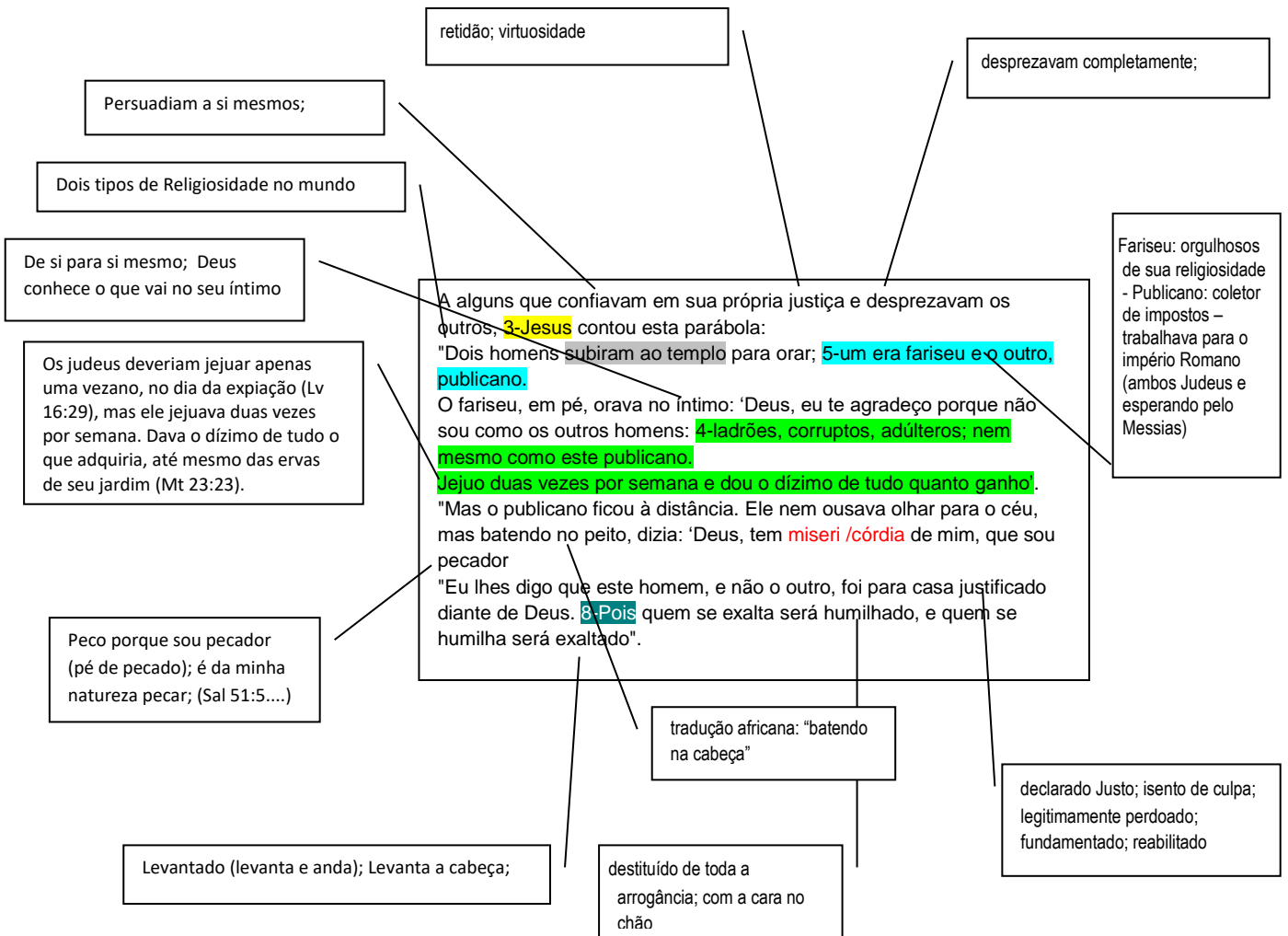
5- Interpretar as Escrituras normalmente.

Deus fala conosco para que possamos conhecer a verdade. Portanto, interprete a Palavra de Deus pelo seu sentido natural, normal. Olhe primeiro para o ensino claro da Escritura, e não um significado oculto. Entender e reconhecer figuras de linguagem e interpretá-los em conformidade. Considere o que está sendo dito na luz do seu estilo literário. Por exemplo, você vai encontrar mais comparações e metáforas na literatura poética e profética do que em livros históricos ou biográficos. Interpretar porções da Escritura de acordo com seu estilo literário. Alguns estilos literários da Bíblia são: histórico-Atos, Êxodo; Profético-Apocalipse, Isaías; Biografia Lucas; Didático (ensino) Romanos; Poético-Salmos; Epístola (carta) -2 Timóteo; Provérbios.

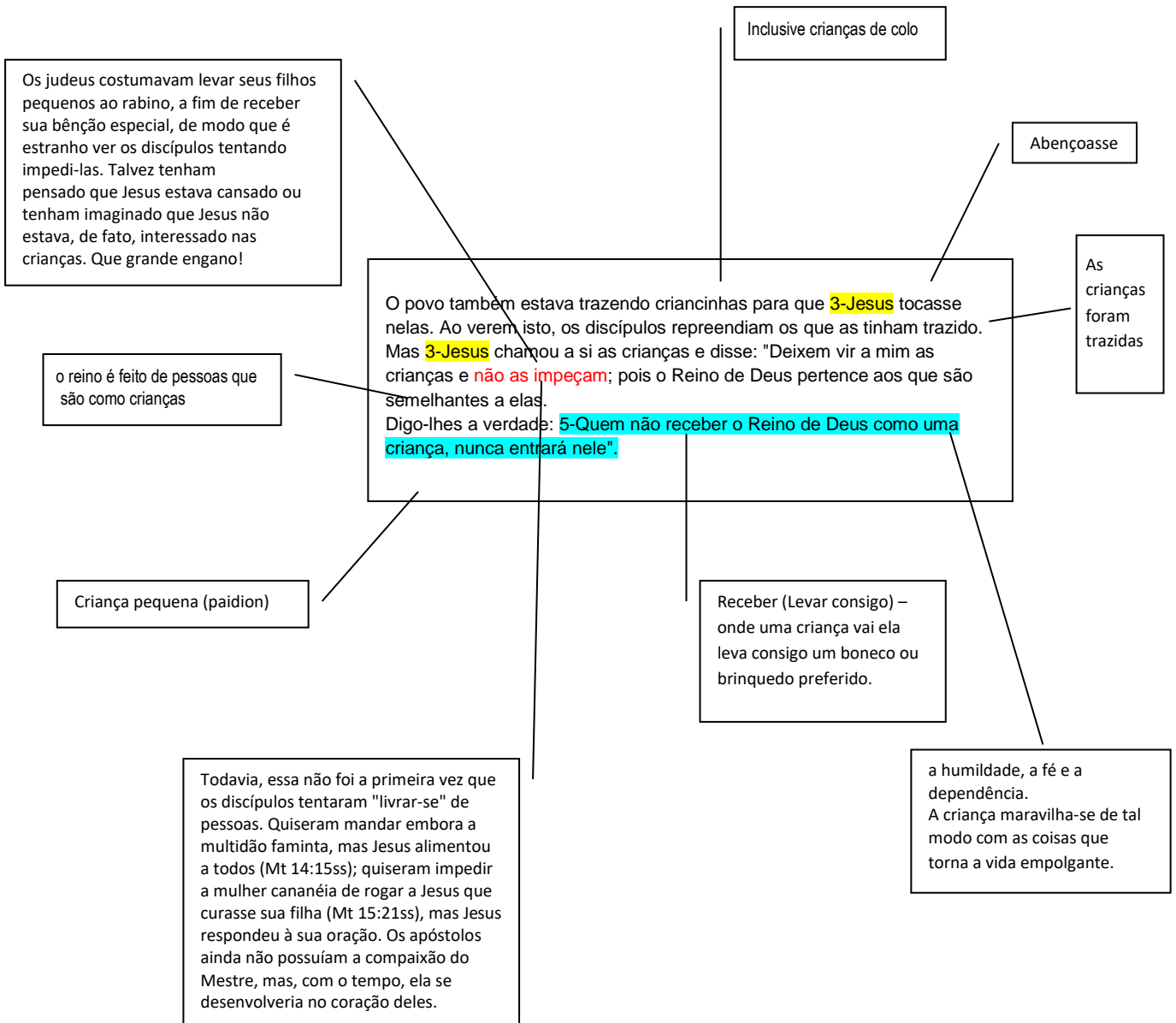
6- Procure o significado único da passagem.

Sempre tentar entender o que o autor tinha em mente quando você interpreta um trecho da Bíblia. Não torça versos para suportar um significado que não é claramente ensinado. A não ser que o autor de um livro em particular indica que existe um outro significado para o que ele diz, deixe a passagem falar por si.

SIGNIFICADOS (1):



SIGNIFICADOS (2):



SIGNIFICADOS (3):

Os judeus reservavam esse adjetivo para Deus (Sl 25:8; 34:8; 86:5; 106:1). Jesus não estava negando sua divindade, mas sim confirmando. Era um teste para o rapaz, a fim de ver sabia mesmo o que acabara de dizer.

Ele não perguntou se o homem importante estava obedecendo. Ele perguntou se ele conhecia (o homem se precipita e responde "tenho obedecido" (*não cobiçarás Jesus deixou para depois*))

judeus acreditavam que as riquezas eram um sinal das bênçãos de Deus. De acordo com seu raciocínio, se os ricos não podiam ser salvos, que esperança haveria para eles? Abraão, Davi e Salomão foram homens extremamente ricos. Antes, é o fato de ser *possuido* pelas riquezas e de *confiar* nelas

Um Elefante pelo buraco de uma fechadura

Contrabalançou (nos versos seguintes) essas palavras com outra declaração sobre seu sofrimento

de posição, comandante, líder, chefe,

Professor (bom de ensino)

Certo homem importante lhe perguntou: "Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna? "

"Por que você me chama bom? ", respondeu **3-Jesus**. "Não há ninguém que seja bom, a não ser somente Deus.

Você conhece os mandamentos: **4- "Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não darás falso testemunho, honra teu pai e tua mãe"**

"A tudo isso tenho obedecido desde a adolescência", disse ele.

Ao ouvir isso, disse-lhe **3-Jesus**: "Falta-lhe ainda uma coisa. Venda tudo o que você possui e dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro nos céus. Depois venha e siga-me"

Ouvindo isso, ele ficou triste, porque era muito rico.

Vendo-o entristecido, Jesus disse: "Como é difícil aos ricos entrar no Reino de Deus!

De fato, é mais fácil passar um **camelo pelo fundo de uma agulha** do que um rico entrar no Reino de Deus".

Os que ouviram isso perguntaram: "Então, quem pode ser salvo? "

Jesus respondeu: **5- "O que é impossível para os homens é possível para Deus"**.

Pedro lhe disse: "**Nós deixamos tudo o que tínhamos para seguir-te!** "

Respondeu **3-Jesus**: "Digo-lhes a verdade: Ninguém que tenha deixado casa, mulher, irmãos, pai ou filhos por causa do Reino de Deus deixará de receber, na **5-presente,era**, muitas vezes mais, e, na **5-era futura**, a vida eterna".

Para onde foi a disposição de Obediência? Ficou muito pesaroso! Ué ele esqueceu da vida eterna?

Tão perto do reino mas sem salvação.

Tão perto do reino, mas sem salvação!
Tão perto, porém sem Jesus, sem perdão!
Deixai os pecados e o vosso temor!
Chegai-vos agora a Jesus, Salvador!

Oh, vinde a Jesus!
Chegai-vos,
Chegai-vos ao bom Salvador!

Receber (Levar consigo) – aonde uma criança vai ela leva consigo um boneco ou brinquedo preferido.

APLICANDO PESSOALMENTE

Fariseu e o Publicano

Possibilidades (Cena 1)	Listar Passos (Cena 1)	Ação (Cena 1)
<p>Prós => o Pai nota o Quebrantado Argumentos a favor=> Deus, tem misericórdia de mim, que sou pecador (v.13) quem se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado (v. 14) este homem, e não o outro, foi para casa justificado (v.14) cenário pior=> Orgulho, Ostentar uma Piedade sem tê-la de fato Suas vitórias e pontos fortes nessa área=> tenho sido humilde e isso tem me mantido de pé num mundo caído Como edifica-los ainda mais?=> Em oração e submissão ainda maiores Maiores desafios para você nessa área?=> inveja e insegurança, de ver o orgulhoso firme e eu titubeante</p>	<p>Passos para colocar o quebrantamento em prática. Orar mais Obstáculos Acordar mais cedo Qual o primeiro passo? Agendar O que te deixa congelado para prosseguir? Cansaço Como alguém pode ajudar? Me ligando ou me acordando (Rô) Paul Tournier – psiquiatra cristão - Todos os seres humanos são fracos, os que se dizem fortes aprenderam a disfarçar muito bem.</p>	<p>Qual seria o melhor resultado? Eu quebrantado e me sentindo perdoado, amado e limpo O que você quer fazer esta semana? Me ajoelhar mais qual seria o foco para avançar rapidamente? Orar ainda hoje reconhecendo minha natureza. Sou pecador quanto você está comprometido com esse passo? Totalmente quando vai fazer? Hoje</p>

Jesus e as Crianças

Possibilidades (Cena 2)	Listar Passos (Cena 2)	Ação (Cena 2)
<p>Prós => Jesus nota todos Argumentos a favor=> Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas. Lucas 18:16 cenário pior=> os discípulos impedindo ou bloqueando a passagem Algun exemplo que você conhece? => Não lembro agora.... Suas vitórias e pontos fortes nessa área => não tenho impedido as pessoas de te conhecerem não tenho atrapalhado Como edifica-los ainda mais?=> Facilitando ainda mais o acesso das pessoas, levando as pessoas até Jesus Maiores desafios para você nessa área?=> muitas atividades, agenda, interesses...</p>	<p>Passos para colocar a coragem de enfrentar alguns bloqueios e a simplicidade em prática? Decidir e Agir Obstáculos Medos Qual o primeiro passo? Crer somente O que te deixa congelado para prosseguir? Maldade do mundo, Ira do mundo, Insensatez do mundo Como alguém pode ajudar? Orando por mim</p>	<p>Qual seria o melhor resultado? Eu simples e Agindo com coragem O que você quer fazer esta semana? Agir com empenho e admiração (como uma criança empolgada) qual seria o foco para avançar rapidamente? Crer que Jesus nota e que de pessoas assim se constitui o seu reino quanto você está comprometido com esse passo? 50% quando vai fazer? Amanhã começo</p>

Homem Rico

Possibilidades (Cena 3)	Listar Passos (Cena 3)	Ação (Cena 3)
<p>Prós => Jesus conhece detalhes do coração Argumentos a favor=> Falta-lhe ainda uma coisa. Venda tudo o que você possui e dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro nos céus. Depois venha e siga (v.22) cenário pior=> desistir de Seguir a Jesus por sucesso, carreira, vantagens terrenas! Algun exemplo que você conhece? => Demas (2 tm 4:10)- Tessalônica = vitória da falsidade Suas vitórias e pontos fortes nessa área => Tenho resistido até aqui apesar da pouca força às vezes. Como edifica-los ainda mais?=> Orar mais Maiores desafios para você nessa área?=> inveja, cobiça</p>	<p>Passos para não esconder nada de Jesus Confessar e Entregar Obstáculos Medo, vergonha Qual o primeiro passo? Acreditar que ele é Deus. E que Deus é bom! O que te deixa congelado para prosseguir? Medo e Vergonha mesmo... Como alguém pode ajudar? Orando por mim</p>	<p>qual seria o melhor resultado? Eu sem medo e reservas, confessar tudo mesmo (sentimentos, pensamentos, ações) O que você quer fazer esta semana? Fazer o Fluir qual seria o foco para avançar rapidamente? Fazer o Fluir quanto você está comprometido com esse passo? 100% quando vai fazer? Amanhã começo</p>

DIFERENTES TIPOS DE OUVINTES	COMO AGIR
Nada conhece e ainda é endurecido – orgulhoso	Crer que Deus pode agir e tocar em alguma área
Nada conhece mas é ensinável	Ensinar, instruir
Conhece mas não se deixa quebrantar – sabe mas nunca chega ao conhecimento	Dar consciência do pecado, dos pecados e da severidade de Deus
Novo convertido	Instruir
Decaiu da doutrina, cheio de incertezas.	Conforto e certeza do evangelho
Decaiu da prática	Chamar ao arrependimento
Misturados (crianças até maduros na fé)	Considerar

GRANDE IDEIA: Somente um coração Quebrantável, Simples e Honesto experimenta Plenitude.

Seja Pleno

1 – Desenvolvendo um coração quebrantável (CENA 1)

O coração do fariseu

- orava consigo 18:11 (ele não orava...ele se parabenizava)
- achava-se superior 18:11, 12.
- pelo que não era
- pelo que fazia

O coração do publicano

- orava de cabeça baixa 18:13
- se achava extremamente indigno
- pelo que era (pecador)
- pelo que fazia (pecados)

Paralelo com Salmos 51

Jesus nos revela que todos podem vir ao templo mas só alguns tocam o céu! Só alguns experimentam plenitude real e verdadeira. O Publicano voltou para casa Perdoado, Fundamentado, Reabilitado

2- Sendo simples (CENA 2)

Crianças são simples

- deixam-se ser trazidas (v.15)

Crianças são humildes

- deixam-se se abençoadas (v.15)

Crianças são empolgadas

- se divertem.... chamando-as para si (v.16)

Jesus nos revela são muitos os Impedimentos (às vezes os próprios discípulos ainda imaturos podem ser o impedimento), mas se formos simples, humildes e empolgados com o chamado Dele daremos a volta por cima, por baixo não importa, chegaremos até Jesus e experimentaremos plenitude.

3- Sendo honesto (CENA 3)

Confessando [não apenas elogiando] quem Jesus é para você

- Somente Deus é bom => Os judeus reservavam esse adjetivo para Deus (SI 25:8; 34:8; 86:5; 106:1).

“Jesus não estava negando sua divindade, mas sim confirmando. Era um teste para o rapaz, a fim de ver se sabia mesmo o que acabara de dizer.”

Confessando quem você é

- Você não é tudo que você diz ser (v.20-22a)
- O que você está escondendo?
Paul Tournier – psiquiatra cristão - Todos os seres humanos são fracos, os que se dizem fortes aprenderam a disfarçar muito bem.
- O teste de Jesus revelou algo que o escravizava (22-23)
No caso dele era mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que ele largar essa confiança nas riquezas.
Ex: Demas (2 tm 4:10)- Tessalônica = vitória da falsidade
A BOA TRISTEZA
- Veja o que diz 2 Cor. 7:10 => Porque a tristeza que é da Vontade de Deus conduz ao arrependimento e resulta em salvação. Não é uma tristeza que causa remorso. Mas a tristeza do mundo resulta em morte. (NVT)

Tão perto do reino, mas sem salvação.

Tão perto do reino, mas sem salvação!

Tão perto, porém sem Jesus, sem perdão!

Deixai os pecados e o vosso temor!

Chegai-vos agora a Jesus, Salvador!

Jesus nos revela que existem coisas que nos escravizam a tal ponto de ficarmos paralisados. Perto dele, mas não seguindo Ele plenamente.

Jesus termina tranquilizando Pedro dizendo que prisões aparentemente impossíveis de serem quebradas NÃO são impossíveis de serem quebradas para Deus e que já começamos a experimentar plenitude aqui [NESTA VIDA], mas que um dia experimentaremos plenitude eterna [NA VINDOURA].

A palavra quer te corrigir hoje. Como está teu coração? Satisfeito em Jesus ou Satisfeito consigo mesmo?
Alguém de dentro anda te atrapalhando? Te impedindo? Passa por baixo e vai até Jesus
Os teste de Deus na tua vida te paralisam? A tal ponto de você desistir? O que te escraviza meu irmão? É mais fácil um elefante passar pelo buraco de uma fechadura do que você largar esse pecado? SEJA PLENO

Filipenses 1: 1-11

EXEMPLOS SIMPLIFICADOS

1 – OBSERVAÇÃO

Filipenses 1: 1-11

Quem está falando?

Paulo (e Timóteo)

A quem está falando?

A todos os santos em Cristo Jesus que estão em Filipos, com os Bispos e Diáconos.

O que?

Por estarmos unidos com Cristo temos motivação, exortação de amor, alguma comunhão do Espírito, alguma profunda comunhão e compaixão. Assim, para completar a alegria devemos ter o mesmo propósito e cultivar a humildade e o serviço cristão. Para tanto, nós temos o exemplo supremo de Cristo.

Como?

O texto é uma exortação aos discípulos. Paulo ensina que estar em Cristo já dá aos Filipenses alguns recursos espirituais invisíveis. Mas eles precisam tornar isso prático e visível na vida comunitária.

Por quê?

Há riscos de os “inimigos internos” inviabilizarem a alegria completa na vida comunitária. Por isso os exorta. Duas atitudes são apontadas como nocivas à prática de comunhão da igreja: Egoísmo e vaidade.

O assunto que precede o trecho analisado:

Paulo está convencido de que algo de Deus começou naquela igreja e que o próprio Senhor vai completar essa obra (1:6)

Elogia os filipenses pelo que eles já alcançaram em Cristo.

As adversidades não impedem a proclamação do Evangelho de progredir (1:12)

Mesmo assim, alguns mestres pregam o evangelho com uma motivação impura, com ambição egoísta, buscando seus próprios interesses. (1: 17)

Paulo dá o seu testemunho de que está dividido entre partir e estar com Cristo ou ficar e continuar seu trabalho em prol da igreja. E admite que seja necessário que ele permaneça vivo para continuar servindo à igreja (1:23-25)

Com isso ele demonstra que sua motivação é igual à de Cristo, ele decide viver não para si mesmo, mas para servir aos irmãos.

Ele apela aos irmãos que continuem firmes na proclamação do evangelho, aconteça o que acontecer (1: 27)

E afirma que há ameaças externas tentando combater a igreja (1: 28-30)

O assunto que vem após o trecho analisado:

Os discípulos devem viver uma vida que revele a glória de Deus. Devem tornar visível o compromisso que têm com a Palavra de Deus e influenciar a geração corrompida e sem Deus. Devem fazer tudo com a motivação correta. A santificação verdadeira alcança a motivação muito mais que o comportamento ou sentimentos. (2:12-18)

O Fazer deve ser resultado do SER.

Ele dá dois exemplos práticos de pessoas que entenderam o que significa servir a DEUS. Timóteo é alguém impar, que busca os interesses dos irmãos em primeiro lugar (2:20). E Epafrodito, alguém que foi capaz de arriscar a própria vida para cumprir sua missão em prol da igreja e da obra de Deus (2:25-30).

Os filipenses tinham dois excelentes modelos que ilustravam o que Paulo estava ensinando.

Existe relação entre os assuntos tratados no contexto anterior e posterior?

Totalmente. Os filipenses podiam observar modelos negativos, pessoas que serviam a Deus com a motivação errônea. E observar modelos positivos, pessoas abnegadas como Timóteo e Epafrodito. Podiam, portanto, escolher com propriedade os modelos que imitavam o exemplo supremos de Jesus Cristo.

Eles podiam ver que a comunhão da igreja era possível se fizermos as coisas com a motivação correta.

Qual a natureza do texto?

Ensino, exortação.

Qual o tom da passagem?

Encorajamento.

Existem palavras ou conceitos repetidos (ênfase) no texto?

Sim, atitude (ou pensamento)

Interesses.

Considerem

Expressões Importantes:

Atitude, interesses, considerem.

Verbos no trecho analisado:

Ter (alguma motivação, exortação, comunhão, entranháveis afetos)

Tendo (o mesmo modo de pensar, mesmo amor, um só espírito, uma só atitude...)

Fazer (nada façam)

Cuidar (cada um cuide...)

Seja (a atitude de vocês...)

Sujeitos do texto

Nós (Paulo, Timóteo e os santos que estão em Filipos com os Bispos e Diáconos) – A comunidade cristã.

Conjunção

Mas (mas também dos interesses dos outros...)

2 – INTERPRETAÇÃO (“I” de OIA)

Almeida CRF	Almeida RIB	NVI	Católica	Reina valera
<p>Portanto, se há algum conforto em Cristo, se alguma consolação de amor, se alguma comunhão no Espírito, se alguns entranháveis afetos e compaixões, Completai o meu gozo, para que sintais o mesmo, tendo o mesmo amor, o mesmo ânimo, sentindo uma mesma coisa. Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo. Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros. Filipenses 2:1-4</p>	<p>Portanto, se há alguma exortação em Cristo, se alguma consolação de amor, se alguma comunhão do Espírito, se alguns entranháveis afetos e compaixões, completai o meu gozo, para que tenhais o mesmo modo de pensar, tendo o mesmo amor, o mesmo ânimo, pensando a mesma coisa; nada façais por contenda ou por vanglória, mas com humildade cada um considere os outros superiores a si mesmo; não olhe cada um somente para o que é seu, mas cada qual também para o que é dos outros. Filipenses 2:1-4</p>	<p>Se por estarmos em Cristo, nós temos alguma motivação, alguma exortação de amor, alguma comunhão no Espírito, alguma profunda afeição e compaixão, completem a minha alegria, tendo o mesmo modo de pensar, o mesmo amor, um só espírito e uma só atitude. Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos. Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros. Filipenses 2:1-4</p>	<p>Se me é possível, pois, alguma consolação em Cristo, algum caridoso estímulo, alguma comunhão no Espírito, alguma ternura e compaixão, completai a minha alegria, permanecendo unidos. Tende um mesmo amor, uma só alma e os mesmos pensamentos. Nada façais por espírito de partido ou vanglória, mas que a humildade vos ensine a considerar os outros superiores a vós mesmos. Cada qual tenha em vista não os seus próprios interesses, e sim os dos outros. Filipenses 2:1-4</p>	<p>POR tanto, si hay alguna consolación en Cristo; si algún refrigerio de amor; si alguna comunión del Espíritu; si algunas entrañas y misericordias, Cumplid mi gozo; que sintáis lo mismo, teniendo el mismo amor, unánimes, sintiendo una misma cosa. Nada hagáis por contienda ó por vanagloria; antes bien en humildad, estimándoos inferiores los unos á los otros: No mirando cada uno á lo suyo propio, sino cada cual también á lo de los otros. Filipenses 2:1-4</p>

O apóstolo Paulo, no capítulo 1, está preocupado em fortalecer a igreja contra os inimigos de fora. Mas no capítulo 2 sua atenção se volta para outra ameaça, “os inimigos de dentro”. Isto é, aquilo que pode prejudicar a unidade da igreja.

Ele tem alguns pressupostos. Quais sejam, os filipenses, por estarem unidos com Cristo, possuem diversos recursos:

“ nós temos alguma motivação, alguma exortação de amor, alguma comunhão no Espírito, alguma profunda afeição e compaixão...”

Esses recursos já existem, mas permanecem invisíveis. Paulo espera que eles se tornem visíveis para que a alegria comunitária seja completa.

Por que, muitas vezes, eles não se evidenciam?

Dois são os “nós” que impedem. A ambição egoísta e a vaidade pessoal.

Ambição egoísta é a tradução do termo eritheia. Um termo importante a ser considerado εριθεια (eritheia). A palavra é relacionada a um substantivo que significava, originalmente, “o dia de um trabalhador” e era usada especialmente para o corte e a amarração do trigo ou acerca dos que faziam esse trabalho. A palavra, mais tarde, denota a atitude daqueles que trabalhavam por salário e denotava uma perseguição de trabalho ou cargo público por meios desonestos. Então veio a significar “disputadores de posições” a briga por posição e as intrigas a fim de conseguir espaço e poder. Finalmente veio significar “ambição egoísta”, a ambição que não tem nenhuma noção de serviço e cujos únicos objetivos são lucro e poder. Metaforicamente pode significar “amarrados ao poder”, no lugar de koinonnia “amarrados, ligados, unidos uns aos outros pelo serviço”.

Ambição egoísta é desejar estar em primeiro lugar é se sentir maior do que os outros.

Se a igreja tolerar o tipo de gente que deseja estar mais atado ao poder do que às pessoas, ela não terá uma alegria completa.

O outro nó é a vaidade pessoal.

Vaidade é querer ou se sentir melhor do que as pessoas. É o desejo por elogios. É o fazer sem a motivação correta. É fazer por causa de outros interesses.

Paulo está nos ensinando que mais importante do que “santificar” o comportamento é santificar a motivação.

Resumindo, os filipenses já possuem, potencialmente, o que precisam para viver uma vida saudável de comunhão na igreja. Mas precisam evidenciar, tornar isso prático na comunidade.

Todavia, há dois impeditivos a ambição egoísta (amarrado ao poder) e a vaidade pessoa (amarrado no próprio umbigo). São dois “nós”. A questão agora é como desatar estes nós?

Paulo mostra o caminho. O caminho é desenvolver, cultivar a humildade, seguindo o exemplo de Cristo. (Filipenses 2:5-11)

Finalmente ele ilustra essa possibilidade apresentado dois discípulos que servem como modelo e ilustração da viabilidade dessa proposta de comunhão. São eles Timóteo e Epafrodito.

As figuras de Timóteo e Epafrodito são contrastadas, no contexto, com a figura dos falsos mestres (1:17). Assim, eles podiam decidir a quem imitar.

3 – APLICAÇÃO (“A” de OIA – esta é a parte que vai falar ao coração)

Aplicação responde a duas perguntas importantes: **E DAÍ?** e **E AGORA?**

Nove perguntas:

PESSOAS: Quem são as pessoas nesta passagem e como elas se parecem conosco hoje?

Paulo, Timóteo, Epafrodito e os santos que estão em Filipos com os Bispos e Diáconos.

A igreja de hoje também possui pessoas regeneradas (santos) que lutam contra inimigos externos e internos. Também possui uma estrutura e uma liderança. Igualmente tem o desafio de dar visibilidade aos benefícios da comunhão com Cristo.

Todavia, desconfio que temos poucos “Epafroditos” e poucos “Timóteos”, talvez porque tenhamos também poucos “Paulos”. Temos bastante “Evódias” e “Síntiques”.

LUGAR: Qual é o ambiente e quais são as similaridades com o nosso mundo?

TRAMA: O que está acontecendo? Há algum conflito ou tensão? E como eu agiria e sentiria naquela situação?

Os santos em Filipos são convidados individualmente (cada um) a tornar visível a obra interior do Espírito promovendo a vida comunitária.

PONTO: Qual foi a mensagem desejada para aquela audiência? Qual é o propósito desta passagem?

Promover o exemplo de Jesus Cristo como exemplo máximo a ser seguido para nutrir e cultivar uma comunhão na igreja verdadeira. Derrotar os “inimigos internos” é tão importante como se prevenir contra os inimigos externos.

PRINCÍPIOS: Quais são as verdades atemporais?

Se unir a Cristo produz, desde já, em alguma medida, os benefícios da salvação.

Unidade produz uma alegria bem maior e completa.

Ambição egoísta e vaidade pessoa destroem a comunhão.

PRESENTE: Como é que isso é relevante para o nosso mundo hoje?

As pessoas acreditam muito hoje que são ESPECIAIS. Há um apelo muito forte ao individualismo. Há um esvaziamento do coletivo. Há um forte apelo para “ser o primeiro”, ser o número um. Como fica a vida comunitária sendo atacada por todos estes apelos externos?

PARALELOS: Onde é que esta verdade se aplica à minha vida?

(em casa, no trabalho, na escola, na igreja, na vizinhança)

Eu preciso me exercitar na valoração do outro. O mundo não gira em torno de mim. Preciso desatar os nós da ambição egoísta e da vaidade pessoal para poder servir melhor as pessoas que me cerca.

Como eu me ato às pessoas?

Atando-me antes a um propósito maior que todos nós. Nenhuma comunhão será resistente demais se não for baseada em Cristo.

PESSOAL: O que precisa ser mudado em mim? (uma crença, um valor, uma atitude, ou ação).

Será que algumas vezes eu não “corro atrás” dos elogios humanos?

Eu preciso viver mais focado no propósito de Cristo e menos nos meus interesses pessoais.

Servir as pessoas tem a ver com atitude e não com cargo.

PLANO: Qual será o meu primeiro passo para a ação?

Avaliar com sinceridade as minhas motivações, especialmente quando estou servindo as pessoas através do meu ministério.

HÁ ALGUMA...

Atitude a ajustar?

Eu sou perfeccionista. Perfeccionismo não é o mesmo que perfeição ou excelência. Eu preciso valorizar mais o que o outro pensa. E aceitar mais minha condição de “pecador”. Eu não sou perfeito.

Promessa a reivindicar?

Deus realiza em mim o querer e o realizar. A boa obra que Ele começou em mim, há de aperfeiçoar até o dia de Cristo Jesus. Ele continua trabalhando em minha vida.

Prioridade a mudar?

Investir mais na minha comunhão com Jesus

Lição para aprender?

A base da comunhão é JESUS.

Questão a resolver?

Mandamento para obedecer?

Atividade a evitar ou parar?

Verdade para crer?

Ídolo a destruir?

Ofensa a perdoar?

Nova direção a tomar?

Pecado a confessar?

Lucas 2: 40-51

1 – OBSERVAÇÃO

Lucas 2: 40-51

Quem está falando?

Lucas está falando. E embora o texto não tenha o rigor historiográfico moderno, o autor tem a proposta de apresentar tudo de modo mais detalhado possível.

Isso explica porque Lucas é o único evangelista a escrever sobre esse episódio da vida de Jesus aos 12 anos. Nenhum outro evangelho fala sobre isso.

Ele também compôs a sua obra (que chama de primeiro tratado) com um propósito missiológico, pois Lucas-Atos é uma unidade literária.

A quem está falando?

Lucas está escrevendo para seu amigo Teófilo. Mas, o seu evangelho também tem o objetivo de alcançar os gregos, de modo específico.

O que?

A narrativa é sobre a infância de Jesus, um episódio marcante para sua mãe Maria e para José, seu pai do ponto de vista legal.

Os pais de Jesus vão a Jerusalém para as festividades da Páscoa. Eles viajaram com muitas outras famílias.

Os judeus do sexo masculino deveriam frequentar o templo em Jerusalém pelo menos nas três festividades principais do ano, de acordo com a Lei, na Páscoa (pesach), no Pentecoste (Shavuot) e nos Tabernáculos (sucot)- (Ex 23:14-17). Mas, a presença nas três festas se tornava muito difícil com os judeus espalhados em todas as partes do mundo romano e além dele. Porém, muitos se esforçavam para ir uma vez por ano. Maria e José tinham o costume de subir na Páscoa que comemorava a libertação da nação do Egito (Êx 12)

Seguindo o seu costume, Maria e José, foram mais uma vez ao templo quando Jesus completou 12 anos de idade. Isso é significativo, pois era aos 13 anos que o menino judeu podia tornar-se um “filho da Lei”, um membro completo da sinagoga, assumindo a partir daí, as responsabilidades espirituais sobre sua vida, conforme subtendida na sua circuncisão.

Na ocasião, Jesus ficou para trás quando seus pais voltaram para casa. Seus pais foram displicentes? Não, claro que não.

Numa grande caravana, as mulheres com as crianças pequenas iam à frente com os animais, para determinar o ritmo da caminhada. Os homens iam atrás, com os filhos maiores, do sexo masculino. Assim, é bem possível que Maria pensava que Jesus estivesse com José. Além disso, à época, um menino de 12 anos, equivalia em maturidade a um adolescente de 16 ou 17 anos, nos dias de hoje, sendo assim, ele desfrutava de certa liberdade.

Somente depois de um dia de caminhada se deram conta de que Jesus não estava com eles. Retornaram para Jerusalém em busca dele, mais um dia de caminhada e o encontraram no templo, conversando com os mestres da Lei, no terceiro dia.

Todos os que o ouviam ficaram admirados.

Maria, ao encontrar Jesus, disse: “Filho, porque você nos fez isto? Seu pai e eu estávamos aflitos, à sua procura”.

A resposta de Jesus: “Por que estavam me procurando? Não sabiam que eu devia estar na casa do meu Pai?” - não foi compreendida por seus pais.

A narrativa termina revelando o progresso de Jesus, fisicamente, intelectualmente e espiritualmente.

Como?

O texto é uma narrativa sobre um incidente da infância de Jesus.

Por quê?

O texto quer mostrar por um lado o crescimento de Jesus como ser humano ao mesmo tempo em que quer demonstrar a consciência de Jesus sobre sua responsabilidade quanto à missão do Pai. No versículo 49, a expressão “casa de meu Pai” pode também ser traduzida por “cuidando dos negócios do meu pai” (Leon Morris), ou “cuidando das coisas do meu Pai”.

Assim, a grande ideia deste texto é mostrar “Jesus tornando-se consciente de sua identidade e de sua missão. Jesus assumindo a missão do Pai é o que está em foco”. Por isso, ele também demonstra um senso de prioridade.

Por que Jesus foi encontrado exatamente no Templo conversando com os mestres da Lei?

É sugestivo que o episódio ocorrera exatamente quando Jesus tinha 12 anos, e que estava se preparando para o seu “bar mitzvá”.

A razão é que Lucas queria mostrar um cristianismo que nasce do berço do Judaísmo, mas cresce, ‘diante de Deus e dos homens’. Atos dos Apóstolos vai evidenciar este movimento.

Jesus estava no Templo, conversando sobre a Lei, com os mestres da Lei.

E depois, deixa o templo.

Mais tarde, os apóstolos vão entender que Jesus é “maior que o Templo”

O assunto que precede o trecho analisado:

Jesus é apresentado no Templo, completado os oito dias para a sua circuncisão. Seus pais foram obedientes à Lei de Moisés, e fizeram tudo segundo a Lei. E depois de terem feito tudo que a lei exigia, voltaram para Nazaré, da Galileia.

E o versículo 40 mostra o crescimento de Jesus na sua primeira infância. Ele crescia e se fortalecia, enchendo-se de sabedoria e a graça de Deus estava sobre Ele.

O assunto que vem após o trecho analisado:

O assunto que vem após o trecho analisado é o ministério de João, o Batista, preparando o caminho para a manifestação do ministério público de Jesus. No fim desse trecho, Lucas apresenta-nos Jesus com 30 anos de idade, dando início ao seu ministério público após uma experiência com o Pai celestial, em que o Pai confirma a identidade de Jesus como Filho, com a expressão: “Tu és o meu Filho amado; em ti me agrado”. Essa experiência se deu no seu batismo.

O texto é seguido da genealogia de Jesus.

Existe relação entre os assuntos tratados no contexto anterior e posterior?

Sim, com certeza. A sequência demonstra a íntima ligação de Jesus com o judaísmo e com o rico arsenal de profecias do Antigo Testamento.

A fé em Jesus não surge num vácuo histórico. Lucas tenta demonstrar que Jesus está ligado intimamente às esperanças messiânicas do Povo de Deus, por um lado. Por outro lado, ele irá além, alcançando todos os povos. Ele é o “salvador do mundo”. E, ao mesmo tempo é “luz para os gentios e glória para Israel, o povo de Deus. (Lucas 2:32).

Qual a natureza do texto?

O texto é uma narrativa.

Existem palavras ou conceitos repetidos (ênfase) no texto?

Festa (da páscoa) v.41, 42, 43.

Procurar (a Jesus) – vv. 44, 45, 48, 49

Crescer – vv. 40 e 52

Expressões Importantes:

“Subiram à festa **conforme o costume**”

“o encontraram no templo, sentado entre os mestres, ouvindo-os e fazendo-lhes perguntas.” (v.46)

“todos os que o ouviam ficaram maravilhados com o seu entendimento e com as suas respostas.”
(v. 47)

“Não sabiam que eu devia estar na casa de meu Pai?” (v. 49)

“Eles não compreenderam o que lhes dizia.” (v. 50)

“e era-lhes obediente” (v. 51)

“Sua mãe, porém, guardava todas essas coisas em seu coração.” (v. 51)

“Jesus ia crescendo...” (v. 52)

Verbos no trecho analisado:

Iam (a Jerusalém, conforme o costume)

Completo (12 anos de idade, Jesus)

Subiram (à festa da Páscoa)

Terminada (a festa)

Voltando (seus pais, para casa)

Ficou (o menino Jesus em Jerusalém)

Percebessem (seus pais não perceberam que Jesus ficara em Jerusalém)

Pensando (que ele estava entre os companheiros de viagem)

Caminharam (o dia todo)

Começaram a procura-lo

Encontraram (no templo)

Sentado (entre os mestres)

Ouvindo e fazendo-lhes perguntas

Ouviam (todos os que o ouviam ficaram admirados)

O viram (seus pais)

Ficaram perplexos

Devia estar (na casa de meus pais)

Foi (com eles para Nazaré)

Era-lhes (obediente)

Guardava (todas as coisas no coração)

Sujeitos do texto

Seus pais

Jesus

Todos os que o ouviam

Os mestres

2 – INTERPRETAÇÃO (“I” de OIA)

3 – APLICAÇÃO (“A” de OIA – esta é a parte que vai falar ao coração)

Aplicação responde a duas perguntas importantes: E DAÍ? e E AGORA?

Nove perguntas:

PESSOAS: Quem são as pessoas nesta passagem e como elas se parecem conosco hoje?

José e Maria, os pais do menino Jesus, ficaram profundamente preocupados quando perceberam que tinha perdido Jesus.

Ficaram perplexos quando o encontraram no Templo conversando com os doutores. E não entenderam a explicação de Jesus sobre sua missão e responsabilidade.

Hoje em dia, talvez o equivalente mais próximo, são dos pais que têm filhos que começam a demonstrar um interesse maior nas coisas de Deus e começam a falar sobre ‘ser pastor ou missionário’. Muitos pais não conseguem entender.

Os mestres da lei dedicaram tempo para conversar com Jesus. Hoje em dia não vemos muito interesse nos “mestres” em discipular adolescentes.

LUGAR: Qual é o ambiente e quais são as similaridades com o nosso mundo?

O lugar é Jerusalém, lugar sagrado, e o templo.

A concepção de “lugares sagrados” não existe com tanta ênfase para os cristãos do mundo protestante. Mas, para os do mundo católico e outras religiões ainda existem cidades e lugares sagrados.

Todavia, muitos fazem do templo de sua igreja local um lugar sagrado. Estes deveriam aprender que “Jesus é maior do que o Templo”.

TRAMA: O que está acontecendo? Há algum conflito ou tensão? E como eu agiria e sentiria naquela situação?

A situação é desesperadora para um pai. Lucas utiliza para falar da aflição de Maria e José a mesma palavra que utilizou para falar do muito sofrimento do rico, no inferno, na parábola do rico e Lazáro, em Lucas 16. Não seria exagero dizer que eles sentiram na boca um gosto de fel. Procurar por horas a fio por um filho e não encontrá-lo é realmente muito desesperador. Eu me sentiria muito angustiado no lugar de José. E não teria a mesma fleuma de Maria.

Provavelmente eu teria ‘gritado com Jesus’ e despejado sobre ele minha ira.

Para somente depois perceber que meu filho “não estava fazendo nada demais”, e pelo contrário, estava fazendo algo que traria muito orgulho a mim. (Meu Deus, me perdoa por ainda ter um coração tão intransigente e intolerante).

Quanto a Jesus ter sido achado no Templo, por certo, até hoje, é também muito difícil para nós, compreender as prioridades de Jesus. Precisamos aprender muito com isso.

PONTO: Qual foi a mensagem desejada para aquela audiência? Qual é o propósito desta passagem?

Acredito que o texto quer demonstrar a consciência de Jesus sobre sua responsabilidade quanto à missão do Pai. E este é um aspecto importante de sua consciência messiânica. No versículo 49, a expressão “casa de meu Pai” pode também ser traduzida por “cuidando dos negócios do meu pai” (Leon Morris), ou “cuidando das coisas do meu Pai”.

Assim, a grande ideia deste texto é mostrar “Jesus assumindo a missão do Pai”

Por que Jesus foi encontrado exatamente no Templo conversando com os mestres da Lei?

É sugestivo que o episódio ocorrera exatamente quando Jesus tinha 12 anos, e que estava se preparando para o seu “bar mitzvá”.

A razão é que Lucas queria mostrar um cristianismo que nasce do berço do Judaísmo, mas cresce, ‘diante de Deus e dos homens’. Atos dos Apóstolos vai evidenciar este movimento.

Jesus estava no Templo, conversando sobre a Lei, com os mestres da Lei.

E depois, deixa o templo.

Mais tarde, os apóstolos vão entender que Jesus é “maior que o Templo”

O livro de Atos nos mostra a ascensão de Jesus logo no início do capítulo e a transferência de responsabilidade de continuidade da missão do Pai para os discípulos. Em seguida, nos mostra os mesmos assumindo a responsabilidade, escolhendo o novo representante do corpo apostólico, até o evangelho começar a se espalhar por todos os povos, a partir da festa de pentecoste. Ou seja, o cristianismo surge no berço judaico, mas cresce para alcançar todas as nações.

PRINCÍPIOS: Quais são as verdades atemporais?

- Há costumes bons e há costumes ruins (v. 43)
- Se você ainda não consegue obedecer ‘o todo’, faça o pouco que você pode. A Lei dizia que os homens deveriam ir ao templo em Jerusalém, pelo menos três vezes por ano. José não podia fazer isso. Mas, como de costume, ia pelo menos uma vez. Há pessoas que quando percebem que não dão conta de “obedecer tudo” querem desistir de tudo.
- Quanto mais cedo você assumir a responsabilidade pela missão do Pai, melhor.
- A fé cristã é cristocêntrica.
- Nossas prioridades precisam se alinhar às prioridades da “casa do Pai” (Reino de Deus). Jesus deixou isso claro em outros episódios do seu ministério público. Por exemplo, “minha comida é fazer a vontade do meu Pai que está nos céus”, “minha mãe e meus irmãos são aqueles que fazem a vontade do meu pai que está nos céus”. “Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus”.

PRESENTE: Como é que isso é relevante para o nosso mundo hoje?

Caso Jesus não tivesse assumido a sua missão, todos nós estaríamos perdidos. Ele reinterpreto a Lei de Deus e fez uma revisão de todos os princípios.

Não temos que esperar nossos filhos ficarem adultos para compartilhar a fé. Temos que fazer isso desde cedo.

PARALELOS: Onde é que esta verdade se aplica à minha vida?

(em casa, no trabalho, na escola, na igreja, na vizinhança)

Jesus assumiu a missão do Pai. Tenho que assumir a missão que Cristo me confiou de anunciar o evangelho. E, de um modo especial, levar a sério o fato de Jesus ter sido achado no templo, mas também ter voltado para casa com seus pais. Isto é, “cuidar dos negócios de seu Pai” era algo que ele podia fazer em qualquer lugar.

E ele priorizou isso.

Eu também preciso aprender a priorizar a missão do Pai e ficar atento para manifestá-la no trabalho, na minha vizinhança.

PESSOAL: O que precisa ser mudado em mim? (uma crença, um valor, uma atitude, ou ação)

Criar mais espaço para dialogar com a nova geração.

Quais os aspectos dos negócios do Pai eu ainda não estou praticando?

PLANO: Qual será o meu primeiro passo para a ação?

Formar um grupo de discipulado com os homens da igreja.

HÁ ALGUMA...

Atitude a ajustar?

Promessa a reivindicar?

Prioridade a mudar?

Alinhar a minha vida com a missão do Pai.

Lições para aprender?

1. Cada Discípulo de Jesus deve assumir sua responsabilidade pela missão do Pai.
O Pai transferiu essa missão para o Filho, e Jesus a transferiu para nós.
O Crescimento integral de Jesus é símbolo do crescimento integral dos discípulos e da igreja (Atos 2: 46-47)
2. Temos que ensinar a essa geração que a responsabilidade da missão começa cedo!
O ocidente inventou a “adolescência” como um parêntese de falta de compromisso, uma concessão para falta de responsabilidades intelectuais, sociais e espirituais.
3. Cada discípulo de Jesus precisa alinhar suas prioridades com as prioridades do Reino de Deus.
4. A Fé Cristã não pode ser “templocêntrica”; precisa ser Cristocentrica.
5. A Consciência da missão e responsabilidade não autoriza ninguém a “pular etapas”. Jesus voltou com seus pais e lhes era obediente.

Formulário de Observação do Capítulo

Capítulo	Leia 3 vezes
1. Conteúdo (o que vejo)	
2. Principais pessoas	
3. O que vem antes e depois	
4. Palavras cruciais	
5. Desafios (dificuldades que eu preciso estudar)	

Formulário de Observação do Capítulo

Capítulo 1 Cor 1:18-25	Leia 3 vezes
1. Conteúdo (o que vejo)	
Paradoxo: Loucura X Poder Citação A.T (v.19) Onde está, onde está, onde está Deus se movendo para solucionar nosso problema (v.21) Paradoxo: Escândalo, Loucura X poder, Sabedoria Judeus e gentios X Chamados Fraqueza X Força (v.25) Sabedoria de Deus X Sábio, escriba, inquiridor	
2. Principais pessoas	
Judeus, gentios, sábio, inquiridor, escriba, instruídos os que se perdem, os salvos, Cristo, os chamados	
3. O que vem antes e depois	
ANTES: divisão/ contendas/ vaidade/ orgulho DEPOIS: detalha o chamado	
4. Palavras cruciais	
cruz, crucificado, judeus, gentios, sabedoria, sinais	
5. Desafios (dificuldades que eu preciso estudar)	
Judeus X Gentios (sinais) - (sabedoria) -> As crenças de cada um	Sábio Escribas <hr/> Inquiridor Instruídos

Formulário de Observação do Capítulo

6. Referências cruzadas

7. Resultados (imediatos/ longo prazo)

8. Lições centrais

9. Conclusão (aplicação pessoal)

Formulário de Observação do Capítulo

6. Referências cruzadas

7. Resultados (imediatos/ longo prazo)

Deus salvando os que crêem

8. Lições centrais

Existe uma busca -- tudo é força mas só Deus é Poder

Deus salva os que crêem (tanto quanto)

O homem não dá conta de conhecer a Deus

Não é este ou aquele, mas todos (tanto quanto)

Não temos que dividir -- nossa tendência é dividir (ver contexto anterior)

Deus surpreende com sua aparente fraqueza

9. Conclusão (aplicação pessoal)

1. Pecado a evitar: Orgulho

2. Condição: Humildade

3. v.21 - memorizar

4. Desafios - Auto avaliação (Is. 29)

Grande idéia?

PERGUNTAS DE EMPODERAMENTO

DESCOBRIR			APLICAR		
Descobrir a estrutura	Descobrir o significado	Descobrir o contexto	INICIO Possibilidades	MEIO Objetivo/passos	FIM Ação/ Compromisso
<ul style="list-style-type: none"> - Quantos blocos maiores ou parágrafos? - Quantas partes menores ou frases? - Quais palavras chaves? - Como se relacionam? - Algum contraste? - Alguma comparação? - Alguma ilustração? 	<ul style="list-style-type: none"> - Conceituar as palavras chave? - Conceituar as frases? - Conectivos (conjunções) que iluminam o texto? 	<ul style="list-style-type: none"> - Outro lugar na Bíblia que ensina isso? - Costume judaico que precisa saber para entender o texto? - Que doutrina ou teologia explica melhor esse ponto? 	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de prós e contras? Pior e melhor cenário? - Argumentos a favor da ideia? - Exemplo que você conhece? - Suas vitórias nessa área? Como melhorar seus pontos fortes? - Seus maiores desafios nessa área? 	<ul style="list-style-type: none"> - Passos para colocar isso em prática. - Discutir alguns passos em profundidade? - Obstáculos: Quais passos são mais difíceis? - Qual seria o 1º passo? - O que o deixa congelado para prosseguir? - Como eu posso ajudar? - Faz sentido? 	<ul style="list-style-type: none"> - O que fazer essa semana? - Qual seria o foco para avançar mais rapidamente para o sucesso? - Quanto você está comprometido com esse passo? - Quando vai fazer? - Qual é um pedido de oração? - Você vai me telefonar quando fizer?
<ul style="list-style-type: none"> ➤ O Princípio eterno que o texto está ensinando? 			<ul style="list-style-type: none"> ➤ O projeto da semana? 		